



SUGESTÃO DE PAUTA

UFPA SEDIA AUDIÊNCIA SOBRE INCLUSÃO EDUCACIONAL NO CAMPO

Sugestões de Imagens: imagens gerais da audiência, imagens de escolas da região rural do estado, imagens da UFPA, imagens do ICED etc.

Informações

Em março de 2012, o governo da Presidente Dilma Rousseff lançou o Programa Nacional de Educação no Campo (Pronacampo), mas, até agora, as metas estipuladas para melhorar a infraestrutura das escolas e reduzir o número de analfabetos no meio rural ainda estão longe de serem totalmente cumpridas. Para debater essas carências e cobrar essas políticas de educação no campo dos gestores públicos responsáveis, a Universidade Federal do Pará (UFPA) sedia a “Audiência Pública sobre Educação do Campo”, na próxima quarta-feira, 18, às 9h, no auditório do Instituto de Ciências da Educação (ICED), no campus Guamá da UFPA.

Público amplo - O fórum vai contar com a presença da representante da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), Macaé Maria Evaristo dos Santos, e representantes da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC); do Ministério da Educação (MEC); de vários Fóruns Regionais de Educação do Campo (Tocantins, Baixo Tocantins, Sul e Sudeste e Nordeste Paraense); do Fórum Nacional de Educação do Campo; do Fórum de Educação para Igualdade Racial; do Fórum Estadual de Educação Infantil do Pará; de Universidades Públicas (UFPA; UFRA, UFOPA, UNIFESSPA, IFPA e UEPA); de Grupos de Pesquisa envolvidos com a Educação do Campo; de gestores, professores e estudantes envolvidos com a Educação do Campo no Estado do Pará, dentre outros.

Carências, cobranças de metas – Segundo Salomão Hage, professor da UFPA e coordenador do Fórum Paraense de Educação do Campo, no meio rural não tem creches; o ensino médio é apenas modular em barracões ou em lugares precários; de cada 6 alunos do fundamental, apenas 1 segue para o ensino médio; das 3.000 escolas prometidas, não existem ainda nem 1.000; e 200.000 professores da área rural não têm ensino superior.

“Essa audiência vai ser uma ampla discussão para que o MEC, a SEDUC, os secretários municipais, os conselhos, os movimentos sociais e as universidades possam cobrar as políticas do governo Dilma que ainda estão muito distantes das metas estipuladas pelo Pronacampo, que envolvem desde a educação infantil até a formação de professores no ambiente rural”, explica o professor da UFPA.

Esse amplo processo de mobilização e debate, envolvendo o poder público estadual e municipal, as universidades e os movimentos e organizações sociais do campo é organizado pelo Fórum Paraense de Educação do Campo, movimento que conta com o apoio de diversas instituições em prol do desenvolvimento educacional na Amazônia, em união com o Observatório da Educação Superior do Campo e com a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Pará.

Pronacampo - Lançado 2012, o programa busca oferecer apoio técnico e financeiro aos Estados, Municípios e Distrito Federal visando a implementação da política de Educação do Campo. Diante dessas promessas, a audiência vai discutir como as metas do Programa podem ser cumpridas no Estado do Pará para que haja a ampliação do acesso e qualificação da oferta da educação básica e superior, melhoria da infraestrutura das redes públicas de ensino e formação inicial e continuada de professores que atuam nas escolas do campo e quilombola, em todas as etapas e modalidades de ensino, incluindo os Centros Familiares de Formação por Alternância – CEFFAs.

Serviço:

Audiência Pública sobre Educação do Campo

- **Data:** 18 de setembro de 2013
- **Horário:** 9 horas
- **Local:** Auditório do Instituto de Ciências da Educação – ICED – Universidade Federal do Pará

Sugestão de Entrevistado:

- Salomão Hage – Coordenador do Fórum Paraense de Educação do Campo – FPEC

Contatos:

- Coordenadoria de Imprensa e Informação – Assessoria de Comunicação da UFPA
Fone: 3201.7463 / 3201.8039 / 8272.1100 // E-mail: ascom.ufpa@gmail.com